



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

**CLIPPING**

**28 de junho de 2017**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	LAPA
DATA 28 / 06 / 2017	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

**Ex-prefeito de  
Cururupu é condenado  
por improbidade  
administrativa**

PÁGINA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

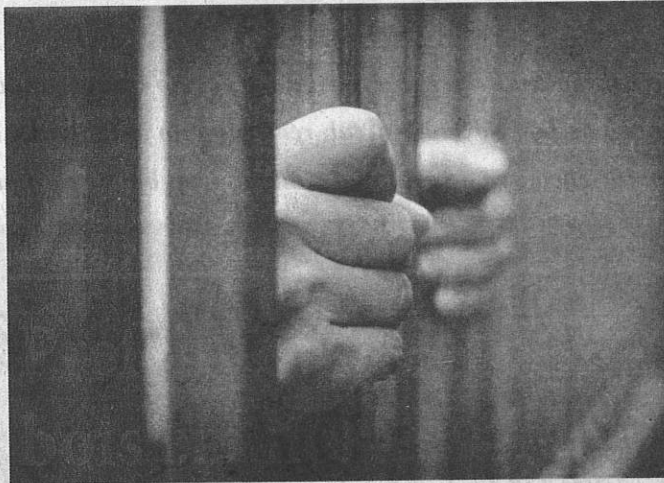
VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28/06/2017	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Vereadores presos por suspeita de corrupção e associação criminosa em Centro Novo do Maranhão

Por Silvia Tereza \*

O Poder Judiciário determinou a prisão temporária, por cinco dias, dos vereadores de Centro Novo do Maranhão, Robevânia Maria da Silva (PR) e Sinomar Farias Vieira (PMDB), conhecido como Mazinho. O pedido foi feito pelo Ministério Público do Maranhão. Os parlamentares são suspeitos da prática dos crimes de corrupção e associação criminosa.

Além dos mandados de prisão cumpridos na manhã desta terça-feira, 27, por membros do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e do Departamento Estadual de Combate à Corrupção (Deccor) da Polícia Civil, foram cumpridos mandados de busca e apreensão na residência dos dois vereadores



e de um terceiro, Evaldo Chaves de França, conhecido como Neto da Agricultura.

Os vereadores também foram afastados das funções parlamentares e proibidos de manter contato entre si ou com qualquer outro vereador de Centro Novo do Maranhão

até nova deliberação judicial.

Segundo o MP, a eleição da mesa diretora da Câmara Municipal foi manipulada pelo pagamento a outros vereadores, com a suspeita de participação de agiotas na transação criminosa.

Robevânia Silva teria re-

cebido R\$ 40 mil do presidente do Poder Legislativo municipal, Sinomar Vieira, para pagar agiotas e votar nele. Evaldo França também teria recebido vantagens financeiras.

Os promotores de justiça tiveram acesso a uma gravação em que a vereadora admite o recebimento do dinheiro e a negociação com agiotas com o objetivo de intervir na eleição da mesa diretora da Câmara Municipal.

“Os R\$ 40 mil que eu peguei do Mazinho na Câmara só deu pra pagar dois agiotas. O dinheiro que eu tirei pra mim foi só R\$ 8 mil pra poder tirar esse carro pra mim (sic) não andar a pé, que isso era uma vergonha de o vereador sair de quase dois mandatos e sair a pé(...)”, afirmou a vereadora Robevânia Silva, flagrada na gravação.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28/06/2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Ex-prefeito de Cururupu é condenado por improbidade administrativa

O ex-prefeito José Carlos de Almeida Júnior e o ex-secretário de Saúde de Cururupu Aldo Borges Lopes foram condenados pela justiça, no dia 2 de junho, em Ação Civil Pública por improbidade administrativa ajuizada pelo Ministério Público do Maranhão.

As penalidades impostas foram a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por cinco anos, multa de 10 vezes o valor da remuneração mensal dos gestores à época dos fatos (ano de 2014), com juros e correção monetária pelo INPC, e a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo período de três anos.

Na ação, o promotor de justiça Francisco de Assis Sil-

va Filho acusou o ex-prefeito e o ex-secretário por diversas irregularidades referentes às contas do Município de Cururupu, no exercício financeiro de 2014, entre as quais o atraso no pagamento dos servidores públicos, contratação de servidores sem concurso e descumprimento de ordem judicial.

De acordo com o Ministério Público, no ano de 2014, foram realizadas 159 contratações irregulares pela Secretaria de Saúde de Cururupu, entre vigias, enfermeiros, auxiliares administrativos, pedagogos, odontólogos e receptionistas. "Diante de tantas contratações irregulares e em total desconformidade com o planejamento orçamentário, certamente acarretou no atraso do pagamento dos servidores", observou o promotor de justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 06 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Investigação da Polícia Civil culmina na prisão de vereadores em Centro Novo do Maranhão

As investigações apontaram o envolvimento dos suspeitos em crimes de supostas compras de votos para a eleição da Mesa Diretora da Câmara de vereadores de Centro Novo.



Vereadores, Sinomar Farias Vieira e a Robevânia Maria da Silva

Realizando o combate contra as ações criminosas na compra de votos para a eleição na câmara de vereadores de Centro Novo, a Polícia Civil por conta da Superintendência Estadual de Combate à Corrupção (SECCOR) e o Grupo Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) realizou a

prisão do presidente da Câmara de vereadores, Sinomar Farias Vieira e a vereadora Robevânia Maria da Silva. A prisão dos mesmos aconteceu em suas residências por envolvimento à compras de votos para a eleição da mesa diretora da câmara de vereadores.

As investigações da Polícia

Civil que culminou na prisão dos envolvidos, aconteceram por meio da SECCOR, onde apontou o envolvimento dos suspeitos por conta de crimes de supostas compras de votos para a eleição da Mesa Diretora da Câmara de vereadores de Centro Novo. Durante as investigações foram descobertos

indícios de que os acusados estão arrolados em crimes contra a prefeitura do município de Centro Novo do Maranhão.

Mandados de Busca e Apreensão e Mandado de Prisão - As prisões por intermédio da SECCOR, em parceria com o Grupo Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), que integra o Ministério Público aconteceu na manhã desta terça-feira (27), na Cidade de Centro Novo do Maranhão, culminando na prisão dos acusados. As prisões sucederam pelos Mandados de Busca e Apreensão e Mandados de Prisão dos acusados Sinomar Farias Vieira e a vereadora Robevânia Maria da Silva.

O Superintendente da SECCOR, Roberto Vagner Fortes repassou que "As investigações que resultou na prisão dos mesmos, incidiu pela suposta compra de votos para a eleição da Mesa Diretora da Câmara de vereadores, do município de Centro Novo do Maranhão". As investigações irão continuar, no sentido de descobrir, se há outros envolvidos nesta ação criminosa.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28 / 06 / 2017	Página 2	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

### Desce

A pedido do Ministério Público do Maranhão, o Poder Judiciário determinou, ontem (27), a prisão temporária, por cinco dias, dos vereadores Robevânia Maria da Silva (PR) e Sinomar Farias Vieira (PMDB), conhecido como Mazinho. Os vereadores são suspeitos da prática dos crimes de corrupção e associação criminosa. Eles também foram afastados das funções parlamentares e proibidos de manter contato entre si ou com qualquer outro vereador de Centro Novo do Maranhão até nova deliberação judicial.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 06 / 2017	Página <i>102</i>		



Bombeiros e representantes do Ministério Público discutem soluções para problemas do Jardim de Toscana

Por risco de explosão  
**Jardim de  
Toscana é  
interditado e  
construtora  
tem prazo de  
cinco dias  
para desocupar  
prédios**

PÁG. 1 [C2]



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 06 / 2017	Página 2		

Por risco de explosão

# Jardim de Toscana é interditado e construtora tem prazo de cinco dias para desocupar prédios

Interdição aconteceu após vistoria do Ministério Público e do Corpo de Bombeiros, ocorrida na manhã dessa terça-feira

CLARA FONSECA  
ESPECIAL PARA O J.P.

Após vistoria realizada na manhã dessa terça-feira (27), em atendimento a uma solicitação do Ministério Público (MPMA), por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor, o Condomínio Jardim Toscana – no Cohafuma – foi interditado por apresentar riscos aos moradores. O auto de interdição foi expedido pela Diretoria de Atividades Técnicas (DAT), do Corpo de Bombeiros, que esteve à frente da fiscalização e determinou o prazo de cinco dias para que a Construtora Cyrela providencie a desocupação dos prédios, assim como apresente um cronograma ao Ministério Público com as medidas a fim de solucionar os problemas existentes, entre eles o vazamento de gás.

O Jardim de Toscana foi entregue no ano de 2014 e, segundo a promotora Lítia Cavalcante, desde então apresenta sérios problemas estruturais, entre os quais ela apontou a falta de tratamento da água fornecida aos moradores, o vazamento existente nas piscinas, que atinge as luminárias instaladas ao redor. "Quando chove, toda a região ao redor das piscinas se transforma em um mega condutor de eletricidade, representando risco para qualquer pessoa", ressaltou.

Para Lítia Cavalcante, o mais importante agora é a manutenção da integridade dos moradores. De acordo com a promotora, o problema que deve ser solucionado com maior urgência é a questão do vazamento de gás, que põe em risco a vida dos moradores. "Após recebermos novas reclamações dos moradores, que alegavam sentir um cheiro muito forte de gás, pedimos que o Corpo de Bombeiros fizesse uma vistoria. Que, diante do que foi constatado, determinou a interdição e a desocupação dos prédios, no prazo de cinco dias", revelou a promotora.

Ainda durante a vistoria, a promotora Lítia Cavalcanti informou que a Promotoria de Defesa do Meio Ambiente já havia constatado que a água oferecida para os moradores está imprópria para o consumo. E que, por esse motivo, já foram movidas três ações contra a Cyrela.

Lítia Cavalcanti afirmou também que, em março deste ano, o Ministério Público deu início aos procedimentos em busca de solucionar os problemas existentes no Jardim de Toscana. Agora, ela disse que vai juntar todos os relatórios do Corpo de Bombeiros e entrar com uma nova ação contra a construtora.

Todos os problemas apontados pela promotora Lítia Cavalcanti foram confirmados pelo síndico do condomínio, Jonas Lima. Ele disse que desde 2014, após a entrega dos apartamentos, os moradores fizeram denúncias junto à Prefeitura

com as irregularidades constatadas, a fim de que fossem adotadas as medidas necessárias e a empresa obrigada a realizar as correções dos itens despadronizados. "Nós já tivemos seis rompimentos do sistema de gás de cozinha, e estamos contando com a ajuda de Deus para não acontecer uma tragédia", ressaltou Jonas Lima. Durante a vistoria, os homens do Corpo de Bombeiros constataram problemas nas instalações elétricas e com a distribuição de gás encanado, que é oferecido aos 288 apartamentos do condomínio, que possui seis torres. Após as constatações, além de interditar e pedir a desocupação, a DAT solicitou junto à Construtora Cyrela que fossem desativados e removidos todos os recipientes da central de gás.

## MORADORES APREENSIVOS

Todos os moradores que acompanharam a vistoria, realizada pelo Corpo de Bombeiros, revelaram que estão bastante apreensivos com a situação existente no Jardim de Toscana, principalmente no que diz respeito ao vazamento de gás e aos problemas nas instalações elétricas. "São dois pontos sérios, gás e eletricidade, que colocam em risco a vida dos moradores. Na segunda-feira, fui informada por meio das redes sociais que o fornecimento de gás do prédio havia sido suspenso. Vira e mexe, em nosso grupo de WhatsApp, existe um morador reclamando do cheiro forte de gás. Eu sei que o síndico está trabalhando, vem pedindo avaliação junto ao Corpo de Bombeiros com laudos e sempre comunicando à Cyrela, mas a construtora nunca tomou uma providência, isso é omissão. Estamos apreensivos sem saber se vamos ficar ou não em nossos apartamentos", pontuou a enfermeira Rosângela Castro.

Conforme a moradora, é de se questionar o fato um empreendimento que possui uma estrutura tão bela apresentar problemas tão sérios, ao ponto de por em risco a vida dos moradores. "Eu não pude colocar um filtro d'água em meu apartamento, pois a qualidade da água estraga os filtros. Estamos sendo abastecidos por um caminhão pipa", revelou Rosângela.

"Estamos sem cozinhar, por falta de gás. E isso é antigo. A minha preocupação é com a minha família que fica no condomínio. A piscina já foi interditada umas duas vezes, com vazamentos que ninguém nunca soube para onde essa água vai. Interditaram sem nos dar uma justificativa. É preciso ter seriedade para resolver isso, porque eles estão brincando com vidas", desabafou o engenheiro de Telecomunicações Wagner Cabral.

## OUTRO LADO

O Jornal Pequeno solicitou nota à assessoria de comunicação da Construtora Cyrela, a fim de que a empresa se posicionasse em relação às reclamações e denúncias feitas. Porém, até o fechamento desta matéria, por volta das 19h, não houve retorno.



Após visitarem as dependências do Jardim de Toscana, bombeiros e a promotora Lítia se reuniram para avaliar o que foi constatado



Durante a vistoria, foi possível ver operários trabalhando nas piscinas do condomínio, interditadas por duas vezes





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros ESTADO
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 25 / 06 / 2017	Página 6	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Vereadores são presos e afastados liminarmente dos cargos públicos

A pedido do Ministério Público do Maranhão, o Poder Judiciário determinou a prisão temporária, por cinco dias, dos vereadores Robevânia Maria da Silva (PR) e Sinomar Farias Vieira (PMDB), conhecido como Mazinho. Além dos mandados de prisão cumpridos na manhã desta terça-feira, 27, por membros do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e do Departamento Estadual de Combate à Corrupção (Deccor) da Polícia Civil, foram cumpridos mandados de busca e apreensão na residência dos dois vereadores e de um terceiro, Evaldo Chaves de França, conhecido como Neto da Agricultura. Os vereadores são suspeitos da

prática dos crimes de corrupção e associação criminosa. Eles também foram afastados das funções parlamentares e proibidos de manter contato entre si ou com qualquer outro vereador de Centro Novo do Maranhão até nova deliberação judicial. Segundo o MPMA, a eleição da mesa diretora da Câmara Municipal foi manipulada pelo pagamento a outros vereadores, com a suspeita de participação de agiotas na transação criminosa. Robevânia Silva teria recebido R\$ 40 mil do presidente do Poder Legislativo municipal, Sinomar Vieira, para pagar agiotas e votar nele. Evaldo França também teria recebido vantagens financeiras. Os promotores de justiça tiveram acesso a uma gravação em que a

vereadora admite o recebimento do dinheiro e a negociação com agiotas com o objetivo de intervir na eleição da mesa diretora da Câmara Municipal. “Os R\$ 40 mil que eu peguei do Mazinho na Câmara só deu pra pagar dois agiotas. O dinheiro que eu tirei pra mim foi só R\$ 8 mil pra poder tirar esse carro pra mim (sic) não andar a pé, que isso era uma vergonha de o vereador sair de quase dois mandatos e sair a pé (...)”, afirmou a vereadora Robevânia Silva, flagrada na gravação. Os pedidos de prisão e afastamento foram assinados pelos promotores de justiça Saulo Jerônimo Leite Barbosa de Almeida e André Charles Martins Alcântara Oliveira, titulares da

Comarca de Maracaçumé, da qual Centro Novo do Maranhão é Termo Judiciário. Os membros do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) também assinaram a manifestação. A decisão é do juiz Rômulo Lago e Cruz. “O fato em questão trata de eleição para a escolha do presidente do parlamento municipal, responsável, entre outras atribuições, pela fiscalização da gestão municipal, e que os fatos noticiados e as provas até então colhidas, indicam o viés criminoso dos envolvidos, manipulando a citada eleição através da compra e venda de parlamentares”, destacam os promotores de justiça, na manifestação ministerial.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <b>ESTADO</b>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <b>28 / 06 / 2017</b>	Página <b>6</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Cururupu

# Ex-prefeito é condenado por improbidade em ação do MP

O ex-prefeito José Carlos de Almeida Júnior e o ex-secretário de Saúde de Cururupu Aldo Borges Lopes foram condenados pela justiça, no dia 2 de junho, em Ação Civil Pública por improbidade administrativa ajuizada pelo Ministério Público do Maranhão.

As penalidades impostas foram a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por cinco

anos, multa de 10 vezes o valor da remuneração mensal dos gestores à época dos fatos (ano de 2014), com juros e correção monetária pelo INPC, e a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo período de três anos. Na ação, o promotor de justiça Francisco de Assis Silva Filho acusou o ex-prefeito e o ex-secretário por diversas irregularidades referentes às contas do

Município de Cururupu, no exercício financeiro de 2014, entre as quais o atraso no pagamento dos servidores públicos, contratação de servidores sem concurso e descumprimento de ordem judicial. De acordo com o Ministério Público, no ano de 2014, foram realizadas 159 contratações irregulares pela Secretaria de Saúde de Cururupu, entre vigias, enfermeiros, auxiliares administrativos, pedagogos, odontólogos e recepcionistas. "Diante de tantas contratações irregulares e em total desconformidade com o planejamento orçamentário, certamente acarretou no atraso do pagamento dos servidores", observou o promotor de justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	( ) Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28 / 06 / 2017	Página 3	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada ( ) Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva ( ) Negativa

# Ex-prefeito é condenado por improbidade em ação do MPMA

*Na mesma ação, também foi condenado ex-secretário de Saúde*

O ex-prefeito José Carlos de Almeida Júnior e o ex-secretário de Saúde de Cururupu Aldo Borges Lopes foram condenados pela justiça, no dia 2 de junho, em Ação Civil Pública por improbidade administrativa ajuizada pelo Ministério Público do Maranhão.

As penalidades impostas foram a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por cinco anos,

multa de 10 vezes o valor da remuneração mensal dos gestores à época dos fatos (ano de 2014), com juros e correção monetária pelo INPC, e a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo período de três anos.

Na ação, o promotor de

justiça Francisco de Assis Silva Filho acusou o ex-prefeito e o ex-secretário por diversas irregularidades referentes às contas do Município de Cururupu, no exercício financeiro de 2014, entre as quais o atraso no pagamento dos serviços públicos, contratação de servidores sem concurso e descumprimento de ordem judicial.

De acordo com o Ministério Público, no ano de 2014,

foram realizadas 159 contratações irregulares pela Secretaria de Saúde de Cururupu, entre vigias, enfermeiros, auxiliares administrativos, pedagogos, odontólogos e recepcionistas. "Diante de tantas contratações irregulares e em total desconformidade com o planejamento orçamentário, certamente acarretou no atraso do pagamento dos servidores", observou o promotor de justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>CADA</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>28</i> / 06 / 2017	Página <i>2</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# MP vai apurar demora na reforma de escolas públicas de São Luís

UEB Henrique de La Roque foi vistoriada pelo Ministério Público do Maranhão - PÁGINA 2

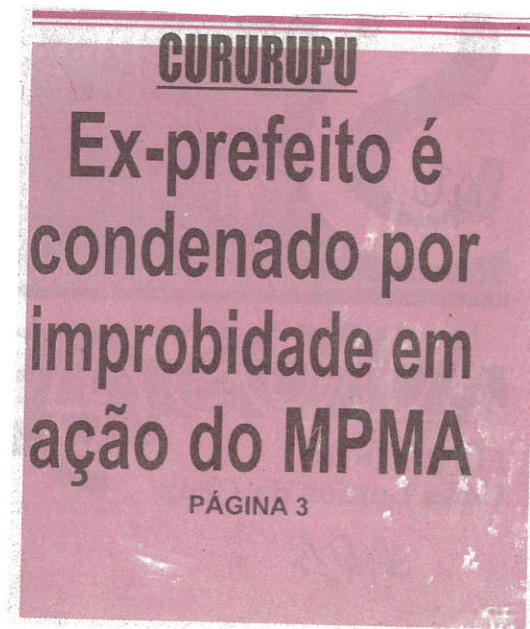




MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>CAPA</i>
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>20/06/2017</i>	Página <i>7</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



*0*



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 06 / 2017	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Corpo de Bombeiros interdita condomínio em São Luís

Interdição aconteceu por causa de diversas irregularidades, entre elas vazamento de gás; foi dado um prazo de cinco dias para a evacuação do prédio, no Cohafuma, pelos condôminos



Corpo de Bombeiros realizou vistorias no condomínio, no Cohafuma

O Corpo de Bombeiros do Maranhão interditou, no início da tarde de ontem, o condomínio Jardim de Toscana, localizado no bairro Cohafuma, em São Luís. A interdição atendeu a uma recomendação do Ministério Público (MP) por causa de diversas irregularidades encontradas na estrutura que ofereciam riscos para as pessoas. Foi dado um prazo de cinco dias para a evacuação do prédio.

De acordo com o coronel Ernesto França, responsável pela Diretoria de Atividades Técnicas (DAT) do Corpo de Bombeiros, um dos principais problemas encontrados no condomínio, entregue há três anos para os moradores, diz respeito ao vazamento de gás.

Outras vezes, o Corpo de Bombeiros realizou vistorias no condomínio e encontrou problemas ca-

melhantes, como irregularidades nas instalações elétricas, na sinalização de segurança entre outros, que também ofereciam riscos para os moradores. "Nós constatamos que não havia condições. Optamos pela interdição para evitar que danos maiores acontecessem", informou o coronel França.

### Vistoria

Antes da interdição, ainda na manhã de ontem, a promotora Lítia Cavalcanti, titular da Promotoria do Consumidor, esteve no condomínio e também verificou que no local não havia condições de funcionamento. A interdição atendeu a uma recomendação do Ministério Público.

Em uma das torres do condomínio, o acesso foi interditado porque parte do revestimento da fachada

### SAIBA MAIS

O condomínio tem seis torres, com 288 apartamentos, onde moram mais de mil pessoas. Cada unidade custou, em média, R\$ 420 mil. A taxa de condomínio, que inclui gás e água, custa R\$ 480,00 por mês.

estava caindo e poderia atingir as pessoas que trafegavam. A piscina do local estava interditada há cerca de um ano para solucionar um problema de vazamento de água. Lâmpadas quebradas e fiação elétrica exposta completavam o cenário.

"Os moradores relatam que há um cheiro de gás muito forte e há risco de explosão. Isso é óbvio", disse a promotora Lítia Cavalcanti em entrevista à TV Mirante. Todas as ir-

regularidades do condomínio foram reunidas em um relatório, que está servindo como base para o Ministério Público entrar com uma ação na Justiça contra a construtora do empreendimento.

Por meio de nota, a construtora Cyrela informou que não foi intimada de nenhum requerimento ju-

riídico para a interdição do Jardim de Toscana e disse que nunca se recusou a efetuar as melhorias indicadas pelas autoridades competentes. Informou ainda que está atendendo a todas as exigências formuladas ao longo do tempo pelo Corpo de Bombeiros do estado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 06 / 2017	Página 8	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## CENTRO NOVO DO MARANHÃO

# Vereadores são presos e afastados liminarmente dos cargos públicos

A pedido do Ministério Público do Maranhão, o Poder Judiciário determinou a prisão temporária, por cinco dias, dos vereadores Robevânia Maria da Silva (PR) e Sinomar Farias Vieira (PMDB), conhecido como Mazinho.

Além dos mandados de prisão cumpridos na manhã de ontem, 27, por membros do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e do Departamento Estadual de Combate à Corrupção (Deccor) da Polícia Civil, foram cumpridos mandados de busca e apreensão na residência dos dois vereadores e de um terceiro, Evaldo Chaves de França, conhecido como Neto da Agricultura.

Os vereadores são suspeitos da prática dos crimes

de corrupção e associação criminosa. Eles também foram afastados das funções parlamentares e proibidos de manter contato entre si ou com qualquer outro vereador de Centro Novo do Maranhão até nova deliberação judicial.

Segundo o MPMA, a eleição da mesa diretora da Câmara Municipal foi manipulada pelo pagamento a outros vereadores, com a suspeita de participação de agiotas na transação criminosa.

Robevânia Silva teria recebido R\$ 40 mil do presidente do Poder Legislativo municipal, Sinomar Vieira, para pagar agiotas e votar nele. Evaldo França também teria recebido vantagens financeiras.

Os promotores de justiça tiveram acesso a uma gra-

vação em que a vereadora admite o recebimento do dinheiro e a negociação com agiotas com o objetivo de intervir na eleição da mesa diretora da Câmara Municipal.

"Os R\$ 40 mil que eu peguei do Mazinho na Câmara só deu pra pagar dois agiotas. O dinheiro que eu tirei pra mim foi só R\$ 8 mil pra poder tirar esse carro pra mim (sic) não andar a pé, que isso era uma vergonha de o vereador sair de quase dois mandatos e sair a pé(...)", afirmou a vereadora Robevânia Silva, flagrada na gravação.

Os pedidos de prisão e afastamento foram assinados pelos promotores de justiça Saulo Jerônimo Leite Barbosa de Almeida e André Charles Martins Alcântara Oliveira, titulares da Comar-

ca de Maracaçumé, da qual Centro Novo do Maranhão é Termo Judiciário.

Os membros do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) também assinaram a manifestação. A decisão é do juiz Rômulo Lago e Cruz.

"O fato em questão trata de eleição para a escolha do presidente do parlamento municipal, responsável, entre outras atribuições, pela fiscalização da gestão municipal, e que os fatos noticiados e as provas até então colhidas, indicam o viés criminoso dos envolvidos, manipulando a citada eleição através da compra e venda de parlamentares", destacam, os promotores de justiça, na manifestação ministerial.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 28 / 06 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Ex-presidente da Câmara é preso por improbidade administrativa

NELSON MELO

O ex-presidente da Câmara de Vereadores de Paço do Lumiar, município da região metropolitana de São Luís, José Francisco Gomes Neto, de 59 anos, foi conduzido à delegacia, na manhã dessa terça-feira (27), em decorrência de um mandado de prisão por sentença condenatória concernente ao crime de responsabilidade, de 12 anos de reclusão. Segundo informações da Polícia Civil, há indícios de irregularidades na prestação de contas referentes ao exercício em 2005.

Titular da Delegacia Especial de Paço do Lumiar, delegado Sidney Oliveira de Sousa comunicou que, na tarde de segunda-feira (26), o mandado de prisão foi expedido pela 2ª Vara de Termo Judiciário da cidade, por meio da juíza Jaqueline Reis Caracas. Assim sendo, na manhã de ontem, a equipe monitorou o percurso do ex-presidente da Câmara, a fim de



José Francisco Gomes quando saía da delegacia para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas

conduzi-lo à delegacia, sendo que ele foi abordado quando entrava no prédio da Câmara, onde ainda estaria exercendo um cargo lá. De lá, ele foi levado, por volta das 11h30, pelos investigadores à delegacia, onde foi comunicado

sobre o mandado de prisão por sentença condenatória. Zé Gomes, como é conhecido, ficou surpreso com a notícia, segundo o delegado. Após ser interrogado, na presença de seu advogado, foi encaminhado ao

Centro de Triagem, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele teria utilizado, durante sua gestão, notas fiscais inidôneas, sem registro na Receita Estadual. E ainda é investigado pela prática da fragmentação indevida de despesas na entidade. Em fevereiro deste ano, foi dito pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) – que manteve a sentença do Juízo da Comarca de Paço do Lumiar, a partir do voto do desembargador José de Ribamar Castro, relator do caso - que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) identificou 37 irregularidades no relatório financeiro apresentado pelo político.

Zé Gomes, além de ser preso, também foi condenado a pagar multa civil no valor de R\$ 22.794 mil, suspensão dos direitos políticos por seis anos e proibição de contratar com o Poder Público pelo prazo de cinco anos, conforme estabelecido na condenação.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 06 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Vereadores presos por corrupção em Centro Novo

Robevânia Maria da Silva, do PR, e Sinomar Farias Vieira, do PMDB, são suspeitos de compra de votos

RONALDO ROCHA  
Da editoria de Política

A Polícia Civil efetuou a prisão, na manhã de ontem, dos vereadores Robevânia Maria da Silva (PR) e Sinomar Farias Vieira (PMDB), conhecido como Mazinho, no município de Centro Novo do Maranhão.

A ação foi determinada pelo Poder Judiciário, a pedido do Ministério Público Estadual, que apontou suspeita da prática dos crimes de corrupção e associação criminosa. A informação é de que os parlamentares teriam agido na compra de votos na eleição da Mesa Diretora do Legislativo Municipal.

Os vereadores foram presos durante sessão plenária realizada na Câmara Municipal.

Além dos mandados de prisão, obedecidos pelo Departamento Estadual de Combate à Corrupção (Deccor) da Polícia Civil, com o auxílio de membros do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), foram cumpridos mandados de busca e apreensão na residência dos dois vereadores e de um terceiro parlamentar, Evaldo Chaves de França, conhecido como Nego da Agricultura (PT).

Além de presos, os vereadores foram afastados de suas funções parlamentares e proibidos de manter contato entre si ou com qualquer

## SAIBA MAIS

### Prisão em Paço

A Justiça Estadual determinou a prisão do ex-presidente da Câmara Municipal de Paço do Lumiar José Francisco Gomes Neto.

O mandado de prisão foi expedido pela juíza Jaqueline Reis Caracas, da 1ª Vara daquele município. Em 2015, a Justiça Estadual já havia condenado o ex-presidente da Câmara a 11 anos de reclusão, em regime fechado, pela prática dos crimes previstos nos artigos 89 e 90 da Lei nº 8.666/93 e peculato.

outro vereador de Centro Novo.

De acordo com o Ministério Público, a eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal foi manipulada pelo pagamento a outros vereadores, e com a suspeita de participação de agiotas na transação criminosa.

Robevânia Silva teria recebido R\$ 40 mil do presidente do Poder Legislativo municipal, Sinomar Vieira, para pagar agiotas e votar nele. Evaldo França também teria recebido vantagens financeiras. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros
DATA 20 / 06 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

### Representação

A investigação da ex-secretária-adjunta Simone Limeira e do secretário Márcio Jerry é fruto de uma representação da deputada Andrea Murad.

A deputada entrou com ação no Ministério Público Federal, que se julgou incompetente para o caso e encaminhou ao Ministério Público estadual.

O MPE foi à Justiça, que determinou investigação contra os dois auxiliares do governador Flávio Dino.

### Futebol

Além da CPI da Saúde, proposta pelo deputado Wellington do Curso (PP), a Assembleia Legislativa já vive às voltas com outro projeto de investigação.

O deputado Rigo Teles (PV) propõe a criação de uma comissão de inquérito para investigar o futebol maranhense.

Teles é ligado ao Cordino, de Barra do Corda, que disputa uma interminável final do Campeonato Maranhense com o Sampaio Corrêa.

### Saúde

O prefeito de Caxias, Fábio Gentil, garante ter em mãos todos os documentos que provam o corte de recursos para o setor de Saúde no município.

Gentil denunciou o corte no início da semana e foi contestado pelo secretário Carlos Eduardo Lula.

Agora, o prefeito faz questão de exibir os documentos que provam o que ele diz sobre o assunto.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <b>CAPA</b>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <b>28 / 06 / 2017</b>	Página <b>7</b>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Secretário de Dino será investigado, determina Justiça

A Justiça determinou que a polícia investigue o secretário estadual de Comunicação, Márcio Jerry, e a ex-assessora do governo Flávio Dino, Simone Limeira, por corrupção passiva. **POLÍTICA 3**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 06 / 2017	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Mulher é morta pelo amante em arraial em Aldeias Altas

Crime ocorreu na noite de segunda-feira durante uma discussão entre os dois; vítima morreu no local e o acusado foi preso em flagrante; esse foi o quarto feminicídio envolvendo mulheres maranhenses registrado este mês

ISMAEL ARAÚJO  
Da editoria de Polícia

**M**ais uma mulher maranhense foi assassinada com requintes de crueldade. A vítima desta vez foi Luana Carolayne Bezerra da Silva, de 21 anos, que foi morta a golpes de faca na noite de segunda-feira, 26, em um arraial jurunino no município de Aldeias Altas. Segundo a polícia, o principal acusado do crime é uma pessoa com quem a vítima estaria mantendo um relacionamento amoroso, apesar de ser casada, identificado como Carlos André Alves de Andrade, de 20 anos, que foi preso em flagrante.

O corpo de Luana Carolayne ainda ontem estava no Instituto Médico Legal (IML) de Timon, aguardando os familiares para ser liberado. Este é o quarto caso de feminicídio, somente este mês, envolvendo mulheres maranhenses. O caso está sendo investigado por uma equipe da delegacia de Polícia Civil de Aldeias Altas, sob a coordenação do delegado Valdemar Barros. Segundo ele, o acusado foi preso por uma guarnição da Polícia Militar nas imediações do local onde ocorreu o crime e autuado por



Carlos André Alves de Andrade foi preso após o crime



Luana Carolayne Bezerra da Silva, morta pelo amante

feminicídio.

Ainda de acordo com as informações do delegado, a vítima era casada, mas tinha um relacionamento amoroso com Carlos André. Na noite de segunda-feira, os dois se encontraram no arraial, onde

ocorreu o crime. "Eles ainda chegaram a discutir e durante a briga Luana Carolayne foi atingida com um golpe de faca no tórax", explicou o delegado Valdemar Barros.

Mesmo ferida, a vítima ainda tentou correr, mas caiu e morreu em

via pública. A polícia foi acionada e prendeu o acusado, que foi apresentado logo depois, na delegacia de Aldeias Altas. O corpo da vítima foi levado primeiramente para o hospital da cidade e em seguida removido para o IML de Timon para a au-

## SAIBA MAIS

### Feminicídio

É o termo empregado para designar o assassinato de uma mulher e é considerado, também, com uma violência em razão do gênero.

“Eles ainda chegaram a discutir e no decorrer da briga Luana Carolayne foi atingida com um golpe de faca no tórax”

VALDEMAR BARROS  
delegado de Aldeias Altas

tópsia. O resultado desse exame pericial vai ser encaminhado ainda esta semana para a delegacia, a fim de ser anexado ao inquérito.

### Outros casos

Durante este mês, mais três mu-

lheres maranhenses foram assassinadas. Uma das vítimas foi Andréa Miranda Teixeira, de 34 anos, que foi morta a golpes de faca em sua residência, no Coroadinho, no último dia 21. O acusado desse crime, segundo a polícia, foi o ex-companheiro da vítima, Ivar de Matos, de 42 anos, que foi preso e se encontra no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

A outra maranhense vítima de feminicídio, Iarla Lima Barbosa, de 25 anos, era natural da cidade de Eugênio Barros. Ela foi morta a tiros pelo namorado, o tenente do Exército José Ricardo Silva Neto, no dia 19 deste mês, em Teresina. O militar, além de atirar em Iarla Lima, ainda tentou matar mais duas pessoas, a irmã da vítima e uma amiga dela, que estavam juntas quando o casal iniciou uma discussão.

No dia 11 deste mês, o ex-comandante do 15º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Miguel Gomes Neto, de 49 anos, matou a sua esposa, a agente penitenciária Clodiany Carvalho Garcia, 38 anos, e em seguida recorreu ao suicídio em Barreirinhas. O casal estava naquela cidade quando se desentenderam. Ele teria mantido a mulher em cárcere privado, além de agredir a fisicamente antes de matá-la. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 06 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Deputado denuncia cobrança de propina no Meio Ambiente

Sousa Neto leu na Assembleia uma carta de agricultor que se diz vítima de membro da Sema

O deputado estadual Sousa Neto (PROS) denunciou ontem, na Assembleia Legislativa, a suposta prática de cobrança de propina no âmbito da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), que tem como titular o secretário Marcelo Coelho.

Sousa Neto leu, na tribuna da Casa, uma carta encaminhada por um agricultor do estado, que se coloca como vítima do suposto golpe.

A cobrança de propina teria sido utilizada por auxiliar da pasta para a emissão de documentos e licenças necessárias para a implantação de pequenas produções no interior do Maranhão.

De acordo com Sousa Neto, o agricultor afirmou que a cobrança de propina foi da ordem de R\$ 4 mil. Caso o produtor não efetivasse o pagamento, a emissão dos documentos necessários para o empreendimento levaria 6 meses.

A exigência de uma licença ambiental e uma outorga de uso de águas superficiais - uma vez que ele trabalha com a criação de peixes - foram feitas pelo Banco do Nordeste, como pré-requisito para a liberação de um empréstimo pelo "Agroamigo".

"Um dos técnicos do órgão me disse que essa liberação demoraria pelo menos uns seis meses. Mas se eu quisesse adiantar teria que pagar de início R\$ 4 mil", afirma o agricultor na carta. O deputado Sousa Neto não de-

## OUTRO LADO

### Providências

**Em nota a O Estado, a Sema ratificou que não compactua com esse tipo de prática e, por isso, dará início a uma investigação sobre o caso. E, se comprovada alguma irregularidade, tomará as providências cabíveis.**

clinou o nome do técnico da Sema.

Sousa Neto repudiou a prática e afirmou que cobrará explicações do Governo do Maranhão.

"Eu vou entrar em contato com o secretário de Meio Ambiente, o Marcelo, porque talvez ele não saiba o que está acontecendo, mas os pequenos agricultores estão lá sofrendo. Por quê? Porque o banco está liberando o dinheiro e eles estão precisando da liberação da licença ambiental e a secretaria está cobrando R\$ 4 mil para poder liberar, como é que pode se pagar R\$ 4 mil se a pessoa está pedindo para parcelar pelo BNB, pelo Banco do Nordeste, pelo Banco do Brasil?", disse.

O parlamentar afirmou que pedirá para que o servidor seja identificado e punido. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 06 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Justiça determina que polícia investigue auxiliares de Flávio Dino

Márcio Jerry e Simone Limeira são acusados de corrupção passiva; investigação será feita pela Superintendência de Prevenção e Combate à Corrupção

CARLA LIMA  
Subeditora de Política

A Justiça estadual determinou que a Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor) investigue o secretário estadual de Comunicação, Márcio Jerry, e a ex-assessora especial do governador Flávio Dino Simone Limeira. A acusação contra os dois aliados do governador é de corrupção passiva (crime cometido por funcionário público contra a administração geral).

A decisão foi da juíza Patrícia Marques, da 4ª Vara Criminal. O processo é oriundo de ação dos deputados Andrea Murad (PMDB) e Sousa Neto (Pros), que pediram ao Ministério Público Federal que investigasse denúncia



Próxima a Flávio Dino, Simone foi acusada de cobrar propina; Márcio Jerry também foi denunciado

## Índio chegou a exibir extrato de depósito

do índio Uirauchene Alves, da tribo guajajaras, que acusou Simone Limeira, que foi candidata à Prefeitura de Grajaú em 2016 com apoio de Flávio Dino, de pedir propina para que recursos que deveriam ser pagos para empresa de transporte escolar fossem liberados para o índio.

Contra Márcio Jerry, a acusação é de que ofereceu propina a Uirauchene para que os índios, que protestavam em frente ao Palácio dos Leões e ocupavam a Assembleia Legislativa por falta de liberação de verba para a merenda es-

colar dos indígenas, acabassem com o protesto.

O Ministério Público Federal alegou não ser de competência do órgão essa investigação e encaminhou ao ministério Público Estadual a denúncia e solicitou que ela fosse investigada. O caso foi distribuído para a promotora de Defesa do Patrimônio e Defesa Administrativa, Moema Figueiredo, ainda em agosto de 2016.

A promotora solicitou que um procedimento de investigação fosse feito pela Seccor, órgão estadual ligado à Polícia Civil responsável por apurar crime de corrupção. A titular da 4ª Vara Criminal acolheu o pedido e determinou que um inquérito fosse instaurado contra Jerry e Limeira. A decisão é de janeiro deste ano.

### Denúncia

O índio Uirauchene Alves acusou,

### MAIS

#### Governo não se pronunciou

O Estado entrou em contato com a Secretaria de Comunicação, que é comandada por Márcio Jerry, mas até o fechamento desta edição não foi respondido se o inquérito foi instaurado pela superintendência; e, se foi, qual a data prevista para o término.

em 2015, Simone Limeira de ter pedido R\$ 4 mil em propina para que recurso do governo fossem liberados para a empresa que faz transporte escolar na região de Grajaú.

Na denúncia de Uirauchene, ele mostra extratos de depósitos no valor de R\$ 4 mil feitos para Simone Limeira. Como prova, o indígena também mostrou conversas dele com a então assessora especial do governador Flávio Dino com ela pedindo a propina.

Na época, Simone Limeira pediu exoneração do cargo que exercia afirmando que provaria a inocência dela em todas as instâncias e afirmou que somente ficou sabendo do depósito citado por Uirauchene Alves após a publicação da denúncia do indígena.

O fato é que Limeira nunca provou sua inocência. Mesmo com a denúncia de recebimento de propina, o PCdoB manteve a candidatura dela à Prefeitura de Grajaú em 2016. Ela recebeu apoio pessoal de Flávio Dino, que foi ao município fazer campanha para a ex-assessora. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

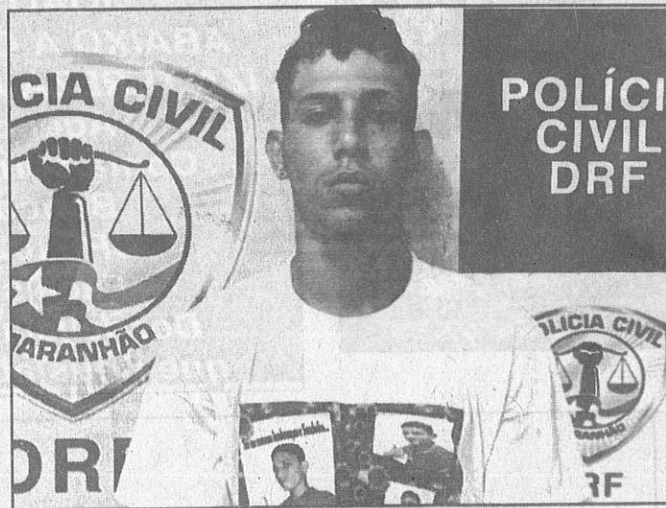
VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28/06/2017	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Preso acusado de assaltar residência no bairro do Araçagi

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (DRF), deu cumprimento, na manhã de ontem (27), no bairro Vila Luizão, a dois mandados de prisão preventiva em desfavor de Ismael da Silva Pinto Bandeira, 21 anos.

O jovem foi identificado como autor de um roubo a residência e uma tentativa de latrocínio cometidos na madrugada do dia 10 de janeiro deste ano, no bairro Araçagi, em São Luís.

Segundo a polícia, Is-



mael, que era integrante de uma quadrilha, invadiu uma casa com seus comparsas e efetuou disparos de arma de fogo contra a vítima, configurando assim crime de tentativa de latrocínio.

Após cumpridas as formalidades da prisão, Ismael da Silva Pinto Bandeira será encaminhado ao sistema prisional, onde permanecerá à disposição da Justiça.

**Além do roubo, o jovem também é acusado de tentativa de latrocínio**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <b>VIDA</b>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <b>28/06/2017</b>	Página <b>4</b>		

# Mulher é morta a golpes de faca

A vítima foi espancada pelo namorado no arraial junino e, em seguida, assassinada a facadas. O feminicida foi preso em flagrante

DOUGLAS CUNHA

**M**ais um feminicídio aconteceu no Maranhão. Desta feita foi uma jovem de 21 anos, morta a facadas pelo namorado em um arraial. O crime comoveu a cidade de Aldeias Altas. O feminicida foi preso em flagrante.

O crime aconteceu durante os festejos juninos, na noite de segunda-feira (26), quando o jovem Carlos André Alves de Andrade, de 21 anos, chegou ao arraial perguntando pela namorada Luana Caroline Bezerra da

Silva, também com 21 anos de idade. Ao encontrá-la, afastou-se da multidão com a jovem, a quem espancou e, em seguida, a matou a facadas.

Carlos André foi preso e autuado em flagrante pelo delegado Valdemar Barros, que está concluindo o inquérito. O acusado será encaminhado ao Presídio Estadual, onde aguardará o pronunciamento da Justiça. O crime ainda está sendo apurado, mas existe a presunção que seria por ciúmes, em um triângulo amoroso, visto que a vítima seria casada com outra pessoa.



Luana Caroline foi assassinada a facadas pelo namorado enciumado





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros VIDA	
DATA 28 / 06 / 2017	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Vereadores presos por compra de votos

A Polícia Civil realizou investigações sobre compra de votos para a eleição na Câmara de Vereadores de Centro Novo, interior do Maranhão. As investigações ocorreram através da Superintendência Estadual de Combate à Corrupção (Seccor) e o Grupo Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e culminaram na prisão do presidente da Câmara de Vereadores, Sinomar Farias Vieira, e a vereadora Robevânia Maria da Silva. A prisão deles aconteceu em suas residências, por envolvimento em compras de votos para a eleição da mesa diretora da Câmara de Vereadores.

Durante as investigações, foram descobertos indícios de que os suspeitos estão arrolados

em crimes contra a prefeitura do município de Centro Novo do Maranhão.

As prisões aconteceram na manhã desta terça-feira (27), através de mandados de busca e apreensão e mandados de prisão de Sinomar Farias Vieira e Robevânia Maria da Silva.

O superintendente da Seccor, Roberto Vagner Fortes, passou que "as investigações que resultaram na prisão dos mesmos incidiram pela suposta compra de votos para a eleição da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores, do município de Centro Novo do Maranhão".

As investigações irão continuar no sentido de descobrir se há outros envolvidos nesta ação criminosa.



Os dois vereadores estão presos sob suspeita de crime eleitoral



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 06 / 2017	Página 1	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Líderes de grupo criminoso são presos em Chapadinha

Wanderson Oliveira e Wesley Santos estavam com mandados de prisão expedidos pela Justiça por assalto, tráfico de drogas e homicídios

Os líderes de um grupo criminoso com atuação na área do Jardim Tropical, bairros adjacentes e no interior do estado, cometendo assalto, traficando droga, praticando homicídio doloso, latrocínio (roubo seguido de morte) e roubo a banco foram presos ontem, na cidade de Chapadinha, em cumprimento a ordem judicial.

Os detidos foram identificados como Wanderson Oliveira Marques, o Múruca, e Wesley Santos Souza, o Playboy, que foram conduzidos para a sede da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), no Centro, onde prestaram esclarecimentos ao delegado Marcos Affonso. "Esses dois criminosos são de alta periculosidade e suspeitos de vários crimes na capital e também no interior do estado", afirmou o delegado.

Marcos Affonso explicou que a dupla foi presa durante uma operação que contou com a participação



Wanderson Oliveira Marques e Wesley Santos presos em Chapadinha

de policiais da SHPP, da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e da Polícia Militar. Há suspeitas desses detidos estejam envolvidos em assaltos no interior do estado.

Marcos Affonso declarou ainda que essa dupla teria cometido um crime de latrocínio no mês passado no bairro Jardim Tropical, na cidade de São José de Ribamar. Wanderson

## Wanderson teria participação no assalto ao Basa

## Polícia diz que dupla é de alta periculosidade

Marques, por sua vez, ter participado do assalto ao Banco da Amazônia (Basa) em Pinheiro, no dia 13 de maio deste ano.

Nessa ação criminosa, dois bandidos chagaram cedo à agência, aguardaram a chegada dos funcionários. O primeiro a chegar foi o gerente, que foi rendido. Os assaltantes fizeram várias pessoas reféns e levaram o malote com o dinheiro para abastecer os caixas eletrônicos nesse dia. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 28 / 06 / 2017	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Grupo de criminosos ataca ônibus escolar

Fato ocorreu na segunda-feira, na cidade de Santa Quitéria, quando o veículo transportava alunos

A polícia ainda ontem estava realizando buscas na zona rural de Santa Quitéria para prender um grupo criminoso que tentou assaltar um ônibus escolar que conduzia alunos da rede pública da cidade e ainda fez vários disparos em direção ao coletivo. O fato ocorreu na noite de segunda-feira, 26. Não houve registro de feridos.

O investigador da Polícia Civil, identificado como Roque, lotado na delegacia de Polícia Civil de Santa Quitéria, informou que o motorista do ônibus registrou a ocorrência somente na manhã de ontem. A vítima declarou que viveu, em companhia

de alunos da rede de ensino municipal, momento de pânico e terror.

O motorista disse ainda que o ônibus, ao passar pelo povoado Ladeira, zona rural dessa cidade, foi abordado pelos bandidos, que tentaram parar o veículo a tiros, e muitos alunos ficaram com receio de serem alvos de alguma bala. Segundo o motorista, o objetivo dos criminosos era assaltar os alunos.

O motorista conseguiu levar o coletivo até a sede do município. O investigador informou que ainda ontem foi montada uma operação policial na região, visando prender os criminosos. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 06 / 2017	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Presos acusados de assalto a residências

Três bandidos que atuavam no Araçagi, Turu e bairros vizinhos foram presos pela Polícia Civil

Divulgação

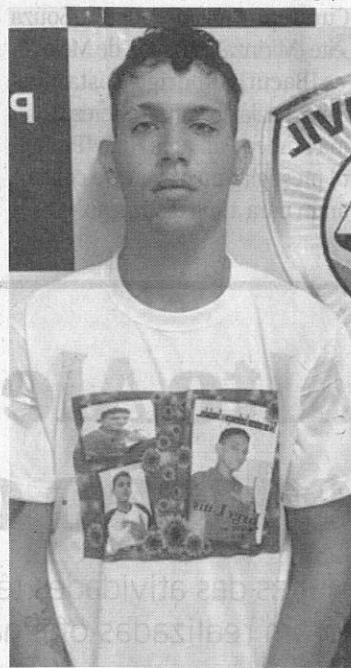
Três acusados de roubo a residências no Araçagi, Turu e bairros adjacentes foram tirados de circulação ontem, durante uma incursão feita na Ilha por uma equipe da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF).

Um dos primeiros a ser preso foi Ismael da Silva Pinto Bandeira, na Vila Luizão. O delegado Marconi Caldas titular dessa delegada, disse que havia dois mandados de prisão contra o criminoso, um deles pelo assalto a uma residência, no Araçagi, no dia 10 de janeiro deste ano.

Nesse assalto, os criminosos, além de terem levado tudo da casa, dispararam vários tiros no local, ferindo uma das vítimas.

Os outros dois presos foram identificados como Rafael Tavares, o *Tito*, e Hugo Marcelo Garcês em Raposa. O delegado explicou que esses dois, em companhia de Hilton Moura Santos, são acusados de praticarem vários assaltos a residências na cidade.

Todos os detidos foram ouvidos ontem na DRF, na Vila Pal-



Ismael da Silva Bandeira estava com dois mandados de prisão

meira, e logo depois levados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde vão ficar à disposição da Justiça. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 06 / 2017	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Operação da PM encontra droga e prende bandido

Maconha estava enterrada em um galpão, na Vila Magril; suspeito de assalto a supermercado é preso

Cerca de 33 quilos de maconha encontrados em um galpão usado por traficante de droga, na Vila Magril, e a prisão de Luis Célio Azevedo Girão, o Fred, de 20 anos, suspeito de ter atirado em um vigilante e participado do tiroteio em um supermercado, no Jardim Tropical, em São José de Ribamar, no último dia 23, foi o resultado da operação Cintura Verde, deflagrada ontem pela guarnição do 6º Batalhão da Polícia Militar.

Segundo informações do major Marcelo, comandante do batalhão, essa incursão tinha o objetivo de apreender armamento e drogas e capturar criminosos que atuam principalmente na zona rural da capital. Ainda ontem, a polícia recebeu informações de que havia armas enterradas em um galpão abandonado, na Vila Magril, e após a vistoria no local os policiais encontraram os tabletes de maconha.

A droga foi apreendida, mas não houve registro de prisão. O major informou ainda que a operação também foi desenvolvida no Residencial Reginaldo Tavares, área da Cidade Olímpica, onde ocorreu a prisão de Luis Célio Azevedo e que portava uma arma de fogo.

## Segurança do supermercado foi baleado

O detido foi apresentando na delegacia de Polícia Civil da Cidade Olímpica, onde ficou constatado que tinha participado do tiroteio em um supermercado, no Jardim Tropical. "Esse criminoso apareceu nas imagens das câmeras de vídeo do estabelecimento comercial", explicou o major.

## Tiroteio

Desse o tiroteio no supermercado, segundo a polícia, pelo menos seis homens fortemente armados teriam participado. O bando chegou ao local efetuando disparos de revólveres, na tentativa de amedrontar as pessoas. Houve troca de tiros de tiros com os vigilantes e um deles saiu ferido.

O vidro da porta da frente ficou destruído e estilhaços ficaram espalhados pelo piso provocando correria. O vigilante baleado foi levado para o Hospital Municipal Socorrão II, localizado nas proximidades, onde passou por tratamento cirúrgico e não corre mais risco de morte.

O bando, no momento da fuga, tomou de assalto um veículo Uno, que, segundo a polícia, pertencia a um cliente do supermercado. A Polícia Civil também está investigando o caso. ●